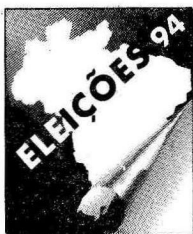


01 JUL 1994

Cristovam anuncia assentamentos em terras rurais

A política de assentamentos do governador Joaquim Roriz deverá ser substituída por uma política de distribuição de lo-



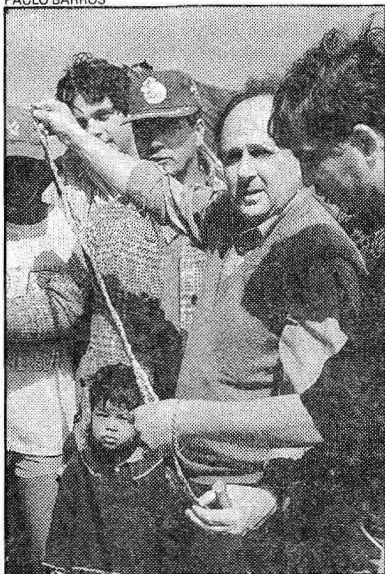
s na área rural, caso o candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque, vença as eleições. Ele fez essa promessa a 150 famílias de sem-terra acampadas em Chapadinha, 55 quilômetros de Brasília, próximo a Razlândia.

Os lavradores aguardam na área de cinco hectares, cedida pelo Incra, uma decisão da Justiça sobre o Rodeador, região de três mil hectares que ocupam quando uma liminar do juiz Francisco Manoel Cortes Imperial os obrigou a sair.

A Chapadinha é uma área suficiente para o acampamento, mas não para o sustento das famílias. Os lavradores, que reclamam da falta de comida, da lentidão da Justiça e do frio, receberam os visitantes com um ensopado de coxa de jararacuçu de papo amarelo, capturada na região.

Buarque lembrou que, ao contrário dos demais estados, 65% das terras rurais do Distrito Federal são públicas. Ele defendeu a criação de "minifúndios produtivos", onde os lavradores fossem assentados e pudessem produzir. Isso beneficiaria a eles próprios e à população como um todo, já

PAULO BARROS



Buarque: ensopado de cobra

que haveria produção de alimentos", disse.

Cristovam Buarque chamou Roriz de "latifundiário" e lembrou que, em sete anos de governo, ele "nunca fez um assentamento rural". Afirmou que Roriz faz assentamentos urbanos, onde as pessoas moram mas não têm trabalho, porque prefere proteger os latifúndios. "Só uma das fazendas de Roriz tem cinco mil hectares."

Acompanharam Cristovam na visita aos sem-terra os candidatos ao Senado, Lauro Campos, à Câmara Federal, James Lewis e Peninha, e os candidatos a distritais Zé Luiz e Maninha.